

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 23

Data: 07/08/76 Pg.: _____

Missão nega ter instigado o crime

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Acusada de ter instigado os índios marubos a matar o sertanista Vitor Bataglia, de acordo com denúncia apresentada pelo pesquisador Paulo Lucena e que motivou uma sindicância da Funai, a missão religiosa norte americana "Novas Tribos do Brasil" defende-se com uma nova versão do massacre ocorrido no dia 4 de abril, numa maloca perto do rio Ituí, no Amazonas.

Segundo a missão, Vitor Bataglia foi morto pelos índios marubos por ter se amasiado, depois de seqüestrá-las, com duas índias ex-mulheres dos dois únicos filhos do cacique João Tuchaua, ou João Grande.

O missionário Gerald Kennell diz que, pouco antes, Vitor tinha sido transferido da região dos marubos para outra área, no rio Javari, mas um dia voltou às malocas dos índios acompanhado de Paulo Lucena. Os índios teriam então pedido a Kennell que interferisse junto à Funai para que não fosse permitida a presença de Bataglia na região.

No dia 4 de abril — quem diz isto é Luiz Monteiro da Cruz, diretor geral da missão "Novas Tribos do Brasil" — Lucena e Bataglia foram até a maloca perto do rio Ituí e lá pernoitaram. De manhã, foram para outra maloca, perto do Igarapé "Marona", na região dominada por João Grande. Bataglia, casado, ficou aguardando a volta de Lucena, quando este resolveu ir caçar com os índios. Quando voltou, também, Lucena encontrou o colega morto com um tiro de espingarda na testa.

Segundo o diretor da missão, nesse dia Kennell nem se encontrava na região.

Mas naturalmente — conclui Monteiro da Cruz — como já haviam ocorrido discussões entre Lucena e ele, foi fácil ao pesquisador deduzir que os índios haviam sido instigados pelo missionário a matar Bataglia.

CULUENE

A FUNAI solicitou ajuda da Polícia Federal para apreender as armas de todos os colonos da área indígena do Culuene, em Mato Grosso, onde o órgão está iniciando os trabalhos de demarcação administrativa de uma reserva para os índios Xavantes. A medida visa a evitar que ocorram atritos entre índios e posseiros.